

840

Alteração na herança da resistência de mamoeiro à pinta-preta mediada pelo indutor de resistência Bion®. Terra, CEPS¹; Vivas, M¹; Silveira, SF¹; Pereira, MG². ¹LEF/CCTA/UENF, ²LMGV/CCTA /UENF, 28015-620, Campos dos Goytacazes, RJ. E-mail: prof.duduvan@gmail.com.br. Alteration in the inheritance of the papaya resistance to black-spot mediated by the Bion resistance inductor.

O Bion (acibenzolar-S-methyl) vem se destacando como um produto que pode ativar resistência sistêmica a diferentes agentes patogênicos. Objetivando estimar a herança da resistência à pinta-preta (*Asperisporium caricae*) em mamoeiro (*Carica papaya*), com e sem a aplicação do indutor Bion, estimou-se, em três épocas, a área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD) para o híbrido (F1) Calimosa e os progenitores JS 12 e SS 72/12. Posteriormente analisou-se o grau médio de dominância (GMD) que corresponde à relação d/a, onde "d" é dado pela expressão: $d = F_1 - [(P_1 + P_2)/2]$, e "a" por: $a = P_1 - [(P_1 + P_2)/2]$. A ação gênica foi classificada como ausência de dominância, dominância parcial, dominância completa e sobredominância, quando GMD = d/a variou entre 0 a 0,20, 0,21 a 0,80, 0,81 a 1,20 e valores maiores que 1,21, respectivamente. Sem a aplicação do indutor a herança da resistência foi classificada como aditiva (ausência de dominância), ou seja, a resistência do híbrido ficou em níveis intermediários entre os progenitores, sendo o JS 12 o progenitor mais susceptível. Porém, com aplicação do indutor Bion, a herança foi do tipo dominância completa para menores valores de AACPD. Este resultado evidencia a possibilidade da utilização deste indutor visando potencializar/ativar genes que conferem resistência à pinta-preta em programas de melhoramento. Novos estudos estão sendo conduzidos com uma base genética mais ampla.

842

Reação de genótipos de bananeira à antracnose (*Colletotrichum spp.*). Müller, R¹; Dianese, AC¹; Oliveira, PRPM¹; Guimarães, TG¹; Blum, LEB²; Cunha, M¹; Silva, SO³. ¹Embrapa Cerrados (Fitopatologia), BR 020, Km 18, Cx. Postal 08223, CEP 73310-970, Planaltina, DF, Brasil; ²Universidade de Brasília, DF; ³Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. E-mail: alexei.dianese@cpac.embrapa.br. Reaction of banana genotypes to antracnose (*Colletotrichum spp.*).

Treze genótipos de bananeira (*Musa spp.*) ('Thap Maeo', 'Grand Naine', 'Japira', 'YB 42-07', 'FHIA 18', 'Garantida', 'FHIA 02', 'Prata Anã', 'PA 42-44', 'Pa 94-01', 'Caipira', 'Pacovan', 'Y 42-03') foram avaliados quanto à reação à antracnose (*Colletotrichum spp.*). O estudo foi conduzido em plantas naturalmente infectadas com o patógeno em uma área experimental da Embrapa Cerrados durante a colheita, entre fevereiro e abril / 2009. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 3 repetições de 6 plantas. As avaliações foram feitas logo após a colheita, fazendo a contagem de todos os frutos em cada cacho utilizando os seguintes padrões: a) fruto com menos de 3 lesões superficiais; b) fruto com 3 ou mais lesões, assim, foi calculada a percentagem média de frutos com mais de 3 lesões por genótipo. Os resultados demonstraram que 'Thap Maeo' (4,2%), 'Japira' (16,3%) e 'Grand Naine' (18,1%), apresentaram as menores médias, enquanto 'Caipira' (43,1%), 'Pacovan' (45,6%) e 'Y 42-03' (49,6%), foram as mais susceptíveis. Os demais genótipos obtiveram resultados intermediários: 'YB 42-07' (26,9%), 'FHIA 18' (28,7%), 'Garantida' (28,9%), 'FHIA 02' (32,5%), 'Prata-Anã' (33,7%), 'PA 42-44' (34,3%), e 'PA 9401' (35,3%).

841

Avaliação de variedades de tangerinas para resistência à verrugose dos citros. Pinheiro, EKL¹; Andrade, EC¹; Pacheco, CA²; Azevedo, FA². ¹UFSCar, SP330, Km 174, CEP 13600-970, Araras/SP, ²Centro Apta Citros Sylvio Moreira/IAC, SP330, Km 158, CP 04, CEP13490-970, Cordeirópolis/SP. E-mail: du_kawabata@hotmail.com. Evaluation of tangerines varieties to resistance to citrus scab.

A verrugose dos citros, causada pelo fungo *Elsinoe fawcetti*, se caracteriza por lesões salientes, corticosas e irregulares, usualmente com 1,0 a 3,0 mm de diâmetro, que podem estar agrupadas, cobrindo grande porção do fruto. Frutos novos de todas as variedades, bem como ramos e folhas novas de limões verdadeiros, laranja azeda e tangor Murcott são afetados. A verrugose é também de suma importância por contribuir para o aumento da incidência da leprose dos citros. Nesse trabalho avaliaram-se diversos genótipos do grupo das tangerineiras, o ensaio foi realizado no município de Águas de Lindóia/SP, em pomares adultos, visando encontrar variedades mais tolerantes à verrugose. As avaliações foram realizadas em campo, por análise das lesões em frutos, com auxílio de escala diagramática. Foi observado que a variedade Murcott apresentou maior índice da doença, enquanto em um grupointermediário podem ser citados as variedades Rosehaugh Nartjee e África do Sul e menores índices de incidência da doença observou-se nas variedades Ponkan, Cravo e Thomas. Apoio financeiro: FUNDAG.

843

Resistência de diferentes cultivares de feijão (*Phaseolus vulgaris*) ao fungo *Colletotrichum lindemuthianum* no município de Ipameri. Oliveira, JAP^{1,3}; Borges, RF^{1,3}; Leão, EF^{1,3}; Parra, AC^{1,3}; Pereira, SG^{1,3}; Rey, MS^{2,3}. ¹Acadêmico do curso de Agronomia; ²Professora orientadora; ³Universidade Estadual de Goiás, Laboratório de Fitopatologia, CEP 75780-000, Rodovia GO 330, km 241, Anel Viário, Ipameri, GO, Brasil. E-mail: japagronomia@yahoo.com. Resistance of the different bean cultivars to fungus *Colletotrichum lindemuthianum* in Ipameri.

A antracnose do feijoeiro, cujo agente causal é o fungo *Colletotrichum lindemuthianum*, é uma das doenças de maior importância desta cultura afetando, em todo o mundo, as cultivares suscetíveis. Foi realizado um experimento na Unidade experimental da UEG-UnU Ipameri – GO, cujo objetivo foi avaliar a resistência de diferentes cultivares ao fungo causador da antracnose no feijão. Os tratamentos culturais utilizados foram de acordo com os padrões usados na região e comuns a todos os tratamentos. O ensaio foi constituído por sete materiais Executivo, Requite, Radiante, Cramberry, Embaixador, Horizonte e Supremo, em quatro repetições. A comparação das médias foi realizada usando-se o teste de médias de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade de erro. Para avaliação da resistência das cultivares foi utilizada uma escala de severidade de doença, na qual as notas variaram de 0% a 24% de área foliar afetada pelo fungo. Os resultados demonstraram que a cultivar Embaixador, indicou uma menor severidade da doença, com 0,0 % de área foliar afetada, diferenciando-se estatisticamente da cultivar Radiante que mostrou uma severidade de 0,3 %. As outras cultivares não mostraram diferença significativa. Conclui-se que a cultivar Embaixador mostrou-se mais resistente ao fungo *Colletotrichum lindemuthianum*.